

ANO 52-2, 2018

FACULDADE DE PSICOLOGIA E DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE COIMBRA



revista portuguesa de
pedagogia

Alteridade e Diálogo como Elementos Constituintes do Fazer Educativo – Um Olhar para a Perspectiva Dialógica¹

Constanza Kaliks Guendelman²

Resumo

Este artigo visa contribuir para o estudo da receção e do impacto que o pensamento dialógico do século XX teve na educação, e verificar em que medida ele tem um potencial ainda a ser explorado para as práticas educativas no presente. A ideia da relação com o outro e com o mundo como elementos constitutivos da pessoa, como fundamento e condição de existência da singularidade de cada um dentro do contexto das outras singularidades, é desenvolvida por diversos pensadores no decurso do século XX. Em particular, Buber, Rosenzweig e Paulo Freire na América Latina – em sua realidade multicultural e também de significativa exclusão social –, se ocupam da questão do pluralismo, da coexistência como fator essencial e condição de ser na permanente formação da pessoa e do espaço interpessoal como premissa para o humano.

Palavras-chave: educação; formação; diálogo; alteridade

1 O texto é parte das atividades no pós-doutoramento em Ciências da Educação na Universidade de Coimbra.

2 Email: ckaliks@gmail.com

Artigo recebido a 18-05-2018 e aprovado a 13-12-2018